

PESQUISA

MINISTRO QUER IMPEDIR BOCA-DE-URNA **E tenta acordo**

O corregedor-geral eleitoral, ministro Cid Fláquer Scartezzini, tentar chegar a um acordo com dirigentes dos institutos de pesquisa sobre a divulgação do resultado de pesquisas no dia das eleições, conhecidas como pesquisas de "boca de urna". Eles se reúnem hoje, às 15 horas, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Scartezzini vai procurar convencer os representantes dos institutos de pesquisa a não divulgar, no dia 3 de outubro, nenhum dado que possa influenciar o eleitor que estiver na fila aguardando a vez de votar.

A preocupação do TSE com os efeitos das pesquisas no dia da votação vem desde o início do processo eleitoral. Como a lei é omissa, nada impede os institutos de divulgar projeções sobre o resultado das eleições nas primeiras horas de votação. Na avaliação do presidente do TSE, ministro Sepúlveda Pertence, o procedimento pode levar o eleitor a alterar o voto e, dessa forma, comprometer a livre escolha do candidato.

Foram convidados para a conversa os responsáveis pelos institutos Gallup, Ibope, Vox Populi, DataFolha, Editora Três e Toledo Associados.